



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre  
Conselho de Campus

### MOÇÃO Nº 01/2019

O Conselho de Campus do IFRS - Campus Porto Alegre manifesta repúdio aos atos de machismo ocorridos no IFRS – Campus Porto Alegre.

O Conselho de Campus, representando a comunidade interna do IFRS – Campus Porto Alegre, reunido em reunião ordinária do dia 25 de novembro de 2019, na sala de conferência do 9º andar, resolve por manifestar o repúdio ao ataque machista perpetrado através de uma rede social e no espaço físico desta instituição, contra um grupo de estudantes.

Considera-se que o ataque se estende a todas as mulheres deste campus. Repudia-se com veemência todas as práticas que discriminam, constrangem e humilham as mulheres nesta unidade do IFRS e em todos os espaços da sociedade, pois o machismo é uma opressão que mantém as desigualdades sociais. A exclusão e o silêncio da mulher, especialmente, em espaços institucionais não cabem mais no mundo atual.

Condutas como a elencada acima, também rebaixam o valor da vida das mulheres e reforçam a violência contra elas. Não se deve nos acostumar com a ideia de que em 2019, 97% das mulheres já foram vítimas de assédio em meios de transporte, por exemplo. O Brasil registrou 66.041 casos de violência sexual em 2018. A cada dois minutos, uma mulher é vítima de violência no Brasil. Por dia, 180 são vítimas de estupro. Esses dados foram divulgados na terça-feira, 10 de setembro de 2019, pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública<sup>1</sup>.

Deve-se estar sempre na luta por uma instituição de ensino pública que seja efetivamente democrática, autônoma e crítica, que não naturalize os casos de agressões verbais, psicológicas e/ou físicas, tratando agressores como loucos e antissociais, quando na verdade são o contrário: homens perfeitamente inseridos em uma sociedade que não dá o menor valor e respeito às vidas das mulheres. Um IFRS que seja para homens e mulheres cisgêneros e trans, negros e negras, e indígenas. Um espaço educacional que seja instrumento de emancipação e construção de conhecimento para classe trabalhadora sem exceção.

Portanto, fica registrado o repúdio ao machismo, bem com o apoio e solidariedade à luta por igualdade e respeito às mulheres! Machismo não passará!

Porto Alegre, 25 de novembro de 2019.

  
MARCELO AUGUSTO RAUH SCHMITT  
Presidente do Conselho de *Campus*  
IFRS – *Campus* Porto Alegre

<sup>1</sup> Fonte: <http://www.forumseguranca.org.br/publicacoes/13-anuario-brasileiro-de-seguranca-publica/>